

Cimeira UE-Balcãs Ocidentais
Declaração de Bruxelas, 13 de dezembro de 2023

Nós, dirigentes da União Europeia (UE) e dos seus Estados-Membros, em consulta com os dirigentes dos Balcãs Ocidentais e na presença de intervenientes regionais e internacionais, concluímos hoje o seguinte:

1. O ambiente geoestratégico cada vez mais complexo, dominado pela **guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia** e fortemente marcado pela crise no Médio Oriente, continua a pôr em risco a segurança europeia e mundial. Demonstra a importância da unidade e dos objetivos comuns no seio da família europeia e da parceria estratégica entre a UE e a região dos Balcãs Ocidentais, e permite estabelecer laços cada vez mais estreitos e uma cooperação mais aprofundada com a UE, assente em princípios e valores partilhados.
2. Recordando a Agenda de Salónica e as Declarações de Sófia, de Zagrebe, de Brdo e de Tirana, a UE reitera o seu pleno e inequívoco empenho na **perspetiva de adesão dos Balcãs Ocidentais à União Europeia e apela à aceleração do processo de adesão**, com base em reformas credíveis por parte dos parceiros, numa condicionalidade justa e rigorosa e no princípio dos méritos próprios, o que é do nosso interesse mútuo. A UE congratula-se com os progressos realizados pelos parceiros dos Balcãs Ocidentais nas respetivas vias de adesão à UE, desde a Cimeira UE-Balcãs Ocidentais realizada em Tirana. O futuro dos Balcãs Ocidentais é na nossa União.

3. A UE congratula-se com a **determinação dos parceiros dos Balcãs Ocidentais em respeitar e empenhar-se nos valores e princípios europeus fundamentais em consonância com o direito internacional**. A UE congratula-se igualmente com o apego reiterado dos parceiros dos Balcãs Ocidentais ao primado da democracia, dos direitos e valores fundamentais e do Estado de direito. Em consonância com a Declaração de Tirana de dezembro de 2022, a UE sublinha a necessidade de se **realizarem reformas** sustentadas e irreversíveis em matéria de **Estado de direito**, funcionamento das instituições democráticas, reforma da economia e da administração pública. A UE sublinha a necessidade de esforços sustentados na luta contra a corrupção e a criminalidade organizada, de um apoio reforçado à boa governação, aos direitos humanos, à igualdade de género e aos direitos das pessoas pertencentes a minorias. A credibilidade destes compromissos depende da execução efetiva das reformas necessárias e do desenvolvimento de um sólido historial de resultados, sustentado por uma comunicação pública clara e coerente no interesse dos seus povos. Uma sociedade civil capacitada e meios de comunicação social independentes e pluralistas, no pleno respeito pela liberdade de expressão, são componentes cruciais de qualquer sistema democrático.
4. Estar ao lado da UE é um sinal claro da orientação estratégica dos parceiros – agora mais do que nunca, no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e outros problemas de segurança. A UE continuará a investir no multilateralismo e cooperará com os parceiros para respeitar e defender a ordem internacional assente em regras. Uma visão comum do futuro implica valores partilhados e responsabilidades mútuas. Ao aprofundarmos a nossa cooperação com os parceiros, instamo-los a progredir de forma rápida e sustentada rumo ao pleno alinhamento com a **política externa e de segurança comum (PESC) da UE, nomeadamente no que diz respeito às medidas restritivas da UE e a agir em conformidade**. Saudamos os parceiros dos Balcãs Ocidentais que atestam já o seu compromisso estratégico através do **pleno alinhamento** com a PESC da UE e incentivamos os parceiros que ainda não o tenham feito a seguirem este exemplo. Sublinhamos a importância de melhorar a aplicação das medidas restritivas e a prevenção da sua evasão.

5. Relativamente à região dos Balcãs Ocidentais, a UE continua a ser o **parceiro mais próximo, o maior investidor e parceiro comercial e o principal doador**. Os parceiros deverão dar mais visibilidade e refletir proativamente no seu **debate público** e na sua **comunicação** a dimensão e o alcance excepcionais deste apoio, para que os cidadãos tomem consciência dos benefícios concretos da parceria com a UE. Os parceiros deverão também comunicar claramente o seu próprio compromisso com os valores da UE e as reformas necessárias.
6. A UE sublinha a necessidade do empenho dos parceiros dos Balcãs Ocidentais numa **cooperação regional inclusiva e no reforço das relações de boa vizinhança**, inclusive com os Estados-Membros da UE. A aplicação dos acordos bilaterais num espírito de boa-fé e com resultados tangíveis, incluindo o Acordo de Prespa com a Grécia e o Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação com a Bulgária, continua a ser importante. São necessários mais esforços decisivos para promover a reconciliação e a estabilidade regional, bem como, no que toca aos diferendos e questões bilaterais e regionais dos parceiros que radicam na herança do passado, para encontrar e implementar soluções definitivas, inclusivas e vinculativas, em conformidade com o direito internacional e os princípios estabelecidos, incluindo o Acordo sobre as Questões de Sucessão, e para os casos pendentes de pessoas desaparecidas e as questões relacionadas com crimes de guerra. A UE apela igualmente aos parceiros para que garantam os direitos e a igualdade de tratamento das pessoas pertencentes a minorias.
7. Continuamos a apoiar plenamente os esforços envidados pelo **alto representante e pelo representante especial da UE (REUE) para o Diálogo Belgrado-Pristina e outros assuntos regionais dos Balcãs Ocidentais**. Esperamos um empenhamento construtivo das duas Partes, de boa-fé e num espírito de compromisso, no sentido de realizarem progressos rápidos na normalização das suas relações, o que é fundamental para a segurança e a estabilidade de toda a região e para assegurar que as Partes podem avançar nas respetivas vias europeias. Instamos as Partes a aplicarem plenamente o **Acordo sobre a via para a normalização das relações, e o seu anexo relativo à aplicação**, bem como todos os acordos anteriores, sem mais atrasos ou condições prévias. Esperamos igualmente que as Partes prossigam esforços sustentados de desanuviamento, em consonância com o solicitado pela UE, e se abstenham de ações unilaterais e descoordenadas que possam conduzir a novas tensões e atos de violência, bem como de uma retórica que não conduz à normalização das relações.

8. Congratulamo-nos com o êxito das reuniões da **Comunidade Política Europeia**, realizadas em 6 de outubro de 2022, em Praga, em 1 de junho de 2023, em Quixinau, e em 5 de outubro de 2023, em Granada. As reuniões proporcionaram uma plataforma de coordenação política e oportunidades para intercâmbios aprofundados sobre questões prementes para todo o continente.

Aproximar mais os parceiros da UE e fazer avançar a integração gradual

9. A UE pretende **aproximar mais os Balcãs Ocidentais da UE**, preparando o terreno para a adesão e levando benefícios concretos aos seus cidadãos já durante o processo de alargamento. Para o efeito, a UE tenciona ponderar medidas adicionais destinadas a promover a **integração gradual**. A UE sublinha a importância de se utilizar plenamente o potencial dos instrumentos jurídicos existentes. Com base na metodologia revista, a UE recorda o convite do Conselho Europeu para fazer avançar a integração gradual da região já durante o próprio processo de alargamento, de uma forma reversível e baseada no mérito.
10. Neste contexto, a recente Comunicação da Comissão sobre o **Plano de crescimento** para os Balcãs Ocidentais visa acelerar a **convergência socioeconómica** entre os Balcãs Ocidentais e a UE, e incentiva a região a intensificar o ritmo das reformas relacionadas com a UE e a fazer avançar a integração económica por meio do mercado comum regional, com base nas regras e normas da UE.
11. A UE está pronta a analisar as propostas apresentadas no Plano de crescimento com vista a **reforçar a integração económica dos Balcãs Ocidentais com a UE**. A UE regista que as propostas apresentadas estão sujeitas ao alinhamento dos Balcãs Ocidentais pelas regras do mercado único da UE e à abertura dos setores e domínios pertinentes a todos os seus vizinhos, em consonância com o mercado comum regional, preservando plenamente a integridade do mercado único da UE e das condições de concorrência equitativas.

12. A UE congratula-se com a assinatura do quarto acordo de mobilidade sobre o reconhecimento mútuo das qualificações profissionais de enfermeiros, cirurgiões veterinários, farmacêuticos e parteiras, na Cimeira do Processo de Berlim em outubro 2023, que promoverá a mobilidade dos profissionais nos Balcãs Ocidentais. A UE congratula-se igualmente com a entrada em vigor dos três acordos de mobilidade, assinados no ano passado, relativos à **liberdade de circulação com documentos de identidade** para os cidadãos da região, bem como ao **reconhecimento mútuo de diplomas universitários** e de **qualificações profissionais** na região. A UE incentiva os demais parceiros dos Balcãs Ocidentais a ratificarem rapidamente estes acordos, para que os cidadãos possam deles beneficiar o mais rapidamente possível.
13. A UE recorda o compromisso partilhado de intensificar esforços para consolidar a integração dos Balcãs Ocidentais no mercado interno da UE. O mercado comum regional dos Balcãs Ocidentais deverá servir de ponto de partida para esta integração. São necessários mais esforços decisivos por parte de todos os dirigentes dos Balcãs Ocidentais para que o mercado comum regional se concretize, em especial no que diz respeito à adoção de várias decisões sobre **iniciativas relacionadas com o comércio** que já foram acordadas a nível técnico no contexto do Acordo Centro-Europeu de Comércio Livre (CEFTA). Uma tal cooperação regional inclusiva, baseada nas regras e normas da UE, estimularia também o comércio intrarregional e atrairia investimentos. A UE convida a região, com a ajuda do Conselho de Cooperação Regional (CCR), do CEFTA e do Fórum de Investimento da Câmara dos seis países dos Balcãs Ocidentais, a elaborar um ambicioso sucessor do atual Plano de Ação para o mercado comum regional, antes de o atual plano expirar em 2024.
14. A UE congratula-se com o trabalho de todas as economias dos Balcãs Ocidentais no sentido da **modernização dos seus sistemas de pagamentos** a fim de os aproximar das normas da UE e do cumprimento de todas as condições para a integração no Espaço Único de Pagamentos em Euros.

15. **Os transportes e a conectividade** são essenciais para o desenvolvimento económico, uma vez que promovem uma melhor integração regional e melhoram as relações entre os vizinhos. Através da Comunidade dos Transportes, a UE abriu a possibilidade de uma maior integração dos Balcãs Ocidentais no domínio dos transportes, nomeadamente através de reformas regulamentares. A este respeito, a UE incentiva os parceiros a procederem de forma ambiciosa às reformas necessárias. A UE congratula-se com os acordos de alto nível que reveem alargamento indicativo da rede transeuropeia de transportes (RTE-T) para os Balcãs Ocidentais e a proposta de criação do **corredor europeu de transporte entre os Balcãs Ocidentais e o Mediterrâneo Oriental**. A UE apoiará os parceiros dos Balcãs Ocidentais na integração dos mercados do transporte rodoviário com base na adoção do acervo pertinente da UE. Congratulamo-nos também com os progressos realizados no que diz respeito à implementação de **corredores verdes entre a UE e os Balcãs Ocidentais** e apelamos à sua aplicação em todas as fronteiras pertinentes, no pleno respeito do acervo e dos procedimentos da UE. Congratulamo-nos ainda com a implementação da iniciativa **"Vias Azuis"**, que melhorará as ligações comerciais e os transportes entre os portos do Adriático. Estas iniciativas contribuem para melhorar a gestão das fronteiras, reduzir os tempos de espera para passageiros e mercadorias e, por conseguinte, para estimular a atividade económica. Tais iniciativas evidenciam o impacto positivo do aprofundamento da cooperação aduaneira entre a UE e os Balcãs Ocidentais. A UE reconhece os esforços da Comunidade dos Transportes e do CEFTA no desenvolvimento de um roteiro para a implantação de corredores verdes e de controlos nas fronteiras sincronizados. Além disso, a UE está empenhada em apoiar a modernização da rede ferroviária na região e incentiva os esforços dos Balcãs Ocidentais para restabelecer as ligações ferroviárias de passageiros entre as principais cidades da região, bem como entre a região e os vizinhos da UE.

16. A UE recorda a sua determinação em apoiar os dirigentes dos Balcãs Ocidentais no cumprimento do seu compromisso de **implantar plenamente a Agenda Verde** para a região, incluindo os seus compromissos em matéria de clima no âmbito do Acordo de Paris, da Comunidade da Energia e da Declaração de Sófia sobre uma agenda verde para os Balcãs Ocidentais, enquanto motor essencial da transição para economias modernas, com impacto neutro no clima, resilientes às alterações climáticas e eficientes em termos de recursos. A UE continuará a **apoiar a descarbonização** da região também através de assistência técnica, em especial para a expansão das energias renováveis. O projeto EU4Green é um instrumento importante para ajudar os parceiros nos seus esforços de execução. A UE continuará a apoiar a região na elaboração e aplicação da política climática e da transição energética, incluindo a tarificação do carbono com base num sólido acompanhamento, comunicação de informações e verificação das emissões, bem como nas estratégias.
17. No que diz respeito à integração no **mercado único digital** da UE, com base na aplicação bem-sucedida do Acordo Regional "Itinerância como em Casa", de julho de 2021, congratulamo-nos com a **redução dos custos de itinerância de dados** entre a UE e os Balcãs Ocidentais a partir de 1 de outubro de 2023, com vista a elaborar um acordo de itinerância a longo prazo para incluir a região no âmbito da "Itinerância como em Casa" da UE. Os Balcãs Ocidentais deverão igualmente esforçar-se por intensificar os seus esforços no domínio da **transformação digital e dos meios de comunicação social**, nomeadamente no que diz respeito às reformas em matéria de cibersegurança e assegurando a implantação segura das redes 5G através da aplicação abrangente do instrumentário da UE para a segurança das redes 5G. A fim de aprofundar a promoção da conectividade digital, congratulamo-nos com a intenção de desenvolver a iniciativa Wi-Fi para os Balcãs Ocidentais (Wi-Fi4WB), que faculta aos cidadãos e visitantes acesso gratuito à conectividade Wi-Fi em espaços públicos.
18. No que diz respeito à **integração dos Balcãs Ocidentais nas cadeias de abastecimento industrial**, congratulamo-nos com o interesse manifestado pelos parceiros dos Balcãs Ocidentais em fazer parte dos parceiros da cadeia de valor da UE para as **matérias-primas críticas** e em obter apoio para o desenvolvimento das indústrias pertinentes, em consonância com as necessidades e as normas do mercado único da UE.

19. Recordando as declarações de Brdo de 2021 e de Tirana de 2022, a UE está empenhada em **acelerar e aprofundar o seu compromisso político e estratégico com os Balcãs Ocidentais**, nomeadamente através da realização regular de cimeiras UE-Balcãs Ocidentais, da participação dos parceiros dos Balcãs Ocidentais em eventos de alto nível da UE e em diálogos regulares no âmbito da PESC e do reforço da cooperação nas instâncias multilaterais. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais já foram convidados a dar o seu contributo para as reuniões do Conselho dos Negócios Estrangeiros, e recebem informações sobre os resultados dessas reuniões. A recente reunião ministerial UE-Balcãs Ocidentais, realizada em novembro, intensificou ainda mais o empenhamento no domínio da PESC e o Fórum Ministerial UE-Balcãs Ocidentais realizado em outubro, em Escópia, intensificou o empenhamento no domínio da Justiça e Assuntos Internos.
20. A UE congratula-se vivamente com a criação de um novo ramo do **Colégio da Europa** em Tirana e com o lançamento do processo de candidatura para o primeiro ano académico de 2024-2025. Este campus dotará os estudantes dos Balcãs Ocidentais e não só de conhecimentos especializados sobre assuntos da UE e dotará os estudantes dos Estados-Membros da UE de conhecimentos especializados a nível regional, pelo que promoverá também a compreensão e a pertença mútuas.
21. A UE recorda igualmente o seu apoio contínuo à reforma e ao **reforço das capacidades das administrações públicas** dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente através de subvenções, geminação, bem como da Escola Regional de Administração Pública.

22. A UE congratula-se igualmente com o empenho dos parceiros em acelerar os seus trabalhos sobre a implantação da Agenda para os Balcãs Ocidentais sobre a inovação, a investigação, a educação, a cultura, a juventude e o desporto. Para além da participação nos programas Horizonte Europa e Europa Criativa, a UE está a associar gradualmente parceiros a programas da UE, como o **Erasmus +** e o **Corpo Europeu de Solidariedade**, e a abrir a participação no âmbito da **iniciativa Universidades Europeias** a todos os parceiros dos Balcãs Ocidentais, com o objetivo de criar mais oportunidades para os **jovens**. A **Garantia para a Juventude** e as medidas de apoio à inovação adotadas nos Balcãs Ocidentais ajudarão a reduzir a inadequação das competências e a fuga de cérebros de que padece a região. A próxima **reunião ministerial das plataformas de direção dos Balcãs Ocidentais** deverá contribuir para reforçar ainda mais a cooperação com a região nestes domínios de intervenção e manter a dinâmica política. A UE congratula-se com o importante papel desempenhado pelo Gabinete de Cooperação Regional da Juventude (GCRJ) no reforço da cooperação e da reconciliação entre os jovens dos Balcãs Ocidentais.

Construir uma base económica sólida para o futuro e combater em conjunto o impacto negativo da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia

23. **A Rússia é a única responsável pela crise energética e económica** que continua a verificar-se. A utilização da energia, dos alimentos e da informação como arma afetou os parceiros dos Balcãs Ocidentais, atingindo especialmente aqueles que se alinham plenamente pela PESC da UE e as suas medidas restritivas. A fim de atenuar o impacto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, a UE está determinada a **intensificar ainda mais o seu compromisso político** com a região dos Balcãs Ocidentais, para além da assistência já prestada através do **instrumento de assistência de pré-adesão, do Plano Económico e de Investimento, do pacote de apoio no domínio da energia, do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, bem como do apoio que contribui para reforçar a ciber-resiliência e combater a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI)**.

24. A UE continuará a apoiar os parceiros dos Balcãs Ocidentais na luta contra os efeitos negativos nas suas economias e nas suas sociedades, nomeadamente através do **pacote de apoio da UE no domínio da energia, no valor de mil milhões de euros em subvenções que podem gerar 2,5 mil milhões de euros em investimentos. Já foram desembolsados 90 % (450 milhões de euros)** da primeira metade do pacote, para amortecer o aumento dos preços da energia para as PME e os agregados familiares vulneráveis. Os restantes 500 milhões de euros em subvenções são concedidos pela UE através do Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais para fazer avançar a transição e a independência energéticas, apoiar projetos de energias renováveis, financiar melhorias nas infraestruturas e nas interligações energéticas, incluindo o GNL, modernizar os sistemas de transporte de energia, o aquecimento urbano e melhorar a eficiência energética das infraestruturas públicas e privadas nos Balcãs Ocidentais.
25. Recordamos a nossa decisão de abrir o mecanismo da UE de **aquisição conjunta de gás e GNL** para os Balcãs Ocidentais e incentivamos os nossos parceiros com mercados de gás a utilizá-los para reduzirem a sua dependência do gás russo. Através da Comunidade da Energia, a **UE está também a abrir o seu mercado da eletricidade** aos Balcãs Ocidentais, sob reserva de reformas normativas.
26. A prossecução da execução do **Plano Económico e de Investimento (PEI) e das agendas verde e digital para os Balcãs Ocidentais** contribuirá para reforçar a economia e a resiliência da região, nomeadamente através de um maior apoio à conectividade segura e resiliente, à transição energética e à diversificação do aprovisionamento energético. O apoio prestado através do PEI inclui nove mil milhões de euros em subvenções do IPA III e até 20 mil milhões de euros em investimentos para o período 2021-2027, encontrando-se numa fase avançada de execução. Do pacote de investimento de quase 30 mil milhões de euros para a região, 16,6 mil milhões de euros já foram mobilizados. Neste contexto, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão também reforçar o **Estado de direito** e empreender de forma decisiva **reformas económicas e sociais**, incluindo as reformas contidas nos seus programas de reforma económica e nas conclusões conjuntas do diálogo económico e financeiro.

Reforçar a segurança e criar resiliência

27. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia apresenta desafios fundamentais em matéria de segurança. A UE continua determinada a **continuar a reforçar a cooperação com os Balcãs Ocidentais em questões essenciais de segurança e defesa, nomeadamente a nível operacional**. A este respeito, congratulamo-nos com o facto de os parceiros terem continuado a demonstrar o seu apego à **política comum de segurança e defesa (PCSD)**, contribuindo, nomeadamente, para as missões e operações da UE no domínio da gestão de crises. A UE continuará a trabalhar em conjunto com a região para desenvolver as competências e capacidades de defesa dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente através do **Mecanismo Europeu de Apoio à Paz**. A UE continua empenhada em contribuir para a segurança na região, nomeadamente através da sua operação PCSD EUFOR ALTHEA e da sua missão EULEX. A UE congratula-se com o empenho continuado dos parceiros no desenvolvimento de instrumentos eficazes para a **cooperação regional nos Balcãs Ocidentais no domínio da segurança e defesa**. A UE começou também a reforçar o seu relacionamento com a região abordando domínios como as **ameaças híbridas e as ciberameaças, o espaço e a mobilidade militar**.
28. A UE continuará a apoiar os Balcãs Ocidentais no combate à **manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros**, incluindo a desinformação, bem como outras ameaças híbridas que procuram comprometer a estabilidade, os processos democráticos e a perspetiva europeia da região. A este respeito, continuaremos a reforçar a nossa cooperação para **reforçar a resiliência**, nomeadamente promovendo o profissionalismo dos meios de comunicação social e a literacia mediática e aumentando o impacto da **comunicação estratégica** referente às relações UE-Balcãs Ocidentais e, em particular, sobre o processo de alargamento. A UE intensificará igualmente o seu trabalho com os seus parceiros para combater as falsas narrativas e a desinformação russas sobre a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

29. **Continuaremos a reforçar a nossa cibersegurança coletiva em colaboração com os Balcãs Ocidentais**, nomeadamente através de apoio operacional e técnico coordenado e da participação da região nos mecanismos de cibersegurança da UE. O reforço dos nossos esforços conjuntos baseia-se nos programas existentes na cooperação com a Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA) e com a Academia Europeia de Segurança e Defesa, em conjugação com iniciativas bilaterais dos Estados-Membros da UE e de outros parceiros. No âmbito do projeto de resposta rápida em matéria de cibersegurança, no valor de 2,6 milhões de euros, a ação da UE centrou-se em aumentar a ciber-resiliência e a preparação para ciberincidentes dos parceiros. O programa regional de reforço das capacidades de cibersegurança dos Balcãs Ocidentais, financiado pelo IPA, no valor de cinco milhões de euros, está a apoiar a ciber-resiliência da região a médio e longo prazo. Estes programas são complementados numa base regular pela assistência TAIEX (Assistência Técnica e Intercâmbio de Informações) entre pares. Congratulamo-nos com a criação do Centro de Cibercapacidades dos Balcãs Ocidentais, que promove a cooperação regional no reforço da ciber-resiliência. O reforço da cooperação dos Balcãs Ocidentais com a ENISA e o Centro Europeu de Cibercompetências em Cibersegurança e o papel facilitador do Conselho de Cooperação Regional assumirão uma importância crescente no futuro. A União Europeia aguarda com expectativa a criação da Reserva de Cibersegurança da UE, que estará disponível para os parceiros dos Balcãs Ocidentais, a fim de dar resposta a incidentes de cibersegurança significativos ou em grande escala.

Migração irregular, luta contra o terrorismo e contra a criminalidade organizada

30. **A gestão da migração continua a ser um dos principais desafios e uma responsabilidade partilhada.** Reconhecemos os progressos realizados na execução do Plano de Ação da UE para os Balcãs Ocidentais, apresentado em dezembro de 2022. Graças a uma ação coordenada, a pressão migratória global sobre a rota dos Balcãs Ocidentais diminuiu até à data em 2023, em comparação com 2022. No entanto, a rota continua muito ativa, com um elevado número de passagens não autorizadas detetadas das fronteiras. Neste contexto, a UE e os Balcãs Ocidentais continuam determinados a aplicar plenamente o Plano de Ação da UE, nomeadamente combater a introdução clandestina de migrantes e o tráfico de seres humanos, a assegurar o acesso à proteção internacional para as pessoas necessitadas, bem como a reforçar a observação das tendências ao longo da rota. A este respeito, os parceiros dos Balcãs Ocidentais são convidados a reforçar a sua participação na Plataforma Multidisciplinar Europeia contra as Ameaças Criminosas (EMPACT), o instrumento emblemático da UE de luta contra a criminalidade grave e organizada. O apoio financeiro significativo da UE através de programas específicos permitirá aos parceiros melhorarem os sistemas de asilo e acolhimento, reforçarem a proteção das fronteiras, combaterem os grupos de criminalidade organizada e outras redes criminosas, em especial as que estão envolvidas na introdução clandestina de migrantes, e aumentarem os regressos dos Balcãs Ocidentais para os países de origem.
31. A partir do próximo ano, as pessoas de toda a região dos Balcãs Ocidentais deixarão de precisar de visto para viajar para o espaço Schengen. A UE congratula-se com os progressos realizados por vários parceiros dos Balcãs Ocidentais em matéria de alinhamento pela **política de vistos da UE** e apela a um maior alinhamento para evitar abusos dos sistemas de migração e asilo dos Estados-Membros da UE. Em matéria de readmissão, a UE congratulou-se com os esforços envidados pelos parceiros para melhorarem a aplicação dos acordos de readmissão em vigor entre a UE e os Balcãs Ocidentais. Os Parceiros devem continuar a melhorar os sistemas de regresso, procedendo, nomeadamente, à celebração de acordos de readmissão com os principais países de origem. O apoio financeiro e técnico adicional da UE – facilitado pela Frontex – destina-se a intensificar a cooperação em matéria de regresso e readmissão nos países de origem. A UE congratula-se com a assinatura e celebração de novos acordos relativos ao estatuto da Frontex com alguns dos parceiros e apela a outros parceiros para que sigam rapidamente o exemplo. A cooperação com a Agência da União Europeia para o Asilo e com a Europol também deverá ser intensificada.

32. A UE apela a que se reforce ainda mais a **cooperação na luta contra o terrorismo e o extremismo violento** sob todas as suas formas, incluindo a prevenção da radicalização e do financiamento do terrorismo. A UE congratula-se com os resultados alcançados ao longo dos cinco anos de implementação do Plano de ação conjunto de combate ao terrorismo nos Balcãs Ocidentais e confirma a sua determinação em continuar a cooperar no futuro, tendo também em conta as ameaças emergentes, como o extremismo violento de direita, a difusão de conteúdos extremistas violentos em linha e os eventuais ataques a infraestruturas críticas. A UE reitera que importa tomar medidas firmes para combater a criminalidade grave e organizada, em particular **o branqueamento de capitais, a corrupção a alto nível e o cultivo e tráfico de droga**, através do reforço da aplicação da lei e a cooperação aduaneira facilitada pela EMPACT. No contexto dos efeitos devastadores do consumo e do tráfico de droga para a saúde e a segurança das nossas sociedades, acordamos em prosseguir e intensificar os nossos esforços conjuntos através de uma abordagem baseada em dados concretos, integrada, multidisciplinar e equilibrada.
33. A UE congratula-se com a determinação reiterada dos parceiros dos Balcãs Ocidentais em erradicar o **tráfico e a proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre** e com o elevado nível de cooperação para combater o contrabando de armas de fogo no âmbito da EMPACT. A UE continuará a apoiar os Balcãs Ocidentais neste domínio. Este roteiro, que foi prolongado para lá de 2024, é um exemplo internacionalmente reconhecido de boas práticas de cooperação regional para reforçar o controlo das armas de pequeno calibre.
34. A UE continua a incentivar os parceiros dos Balcãs Ocidentais a estabelecerem e manterem relações de cooperação com a **Procuradoria Europeia** no domínio do auxílio judiciário mútuo em matéria penal. Congratulamo-nos com os acordos de trabalho já estabelecidos entre a Procuradoria Europeia e alguns parceiros dos Balcãs Ocidentais e incentivamos os restantes parceiros a participarem o mais rapidamente possível numa cooperação da mesma natureza.
- ***
35. Acolhemos favoravelmente o facto de os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais subscreverem os pontos que precedem.
-